NOSSA VOZ

jornalnossavozcapuerj.blogspot.com https://jornalnossavoz.wixsite.com/nossavozcapuerj

Rio de Janeiro – CAp-UERJ Data 25/03/2019 Fundação: 13/03/2018 Ano II - n º6

UM ANO DE NOSSA VOZ!

VEJA NESTA EDIÇÃO

A reflexão dos alunos do CAp sobre o Dia Internacional da Mulher e os casos de feminicídio (p. 2);

Crônicas sobre o carnaval (p. 3);

Dicas para os alunos do 6º ano 2019 (p. 3);

Caça-palavras sobre o Carnaval (p. 4);

Dicas Geek (p. 4).

Completamos, no último dia 13, um ano de existência. Com este jornal, chegamos a nossa 6ª edição impressa, com 200 exemplares. Atualmente, também dispomos de um blog em que publicamos os artigos dos participantes e de qualquer aluno do CAp que queira partilhar suas experiências, agilizando assim a divulgação de informação, opinião e entretenimento.

Apesar dos muitos desafios que ainda existem, entendemos que há muitos motivos para comemorar. A começar por você, leitor, nossa razão de existir. Também celebramos a dedicação de nossa equipe, que, em meio a muitos afazeres escolares, encontra sempre um tempinho para interagir com a escola através do ***Jornal Nossa Voz***. Por fim, celebramos a chegada da Professora Hilma Ribeiro e da Bolsista Mariana Bittencourt, que passam a ser membros do projeto de extensão. Sejam bem-vindas!

Se por um lado, sabemos como é desafiador o trabalho, por outro, percebemos o quanto é prazeroso construir esse espaço de socialização. Por isso, fica o nosso convite. Para aquele que gostaria de participar, sempre nos encontramos às terças-feiras, das 13h30 às 14h30, no segundo andar do bloco A. Para aquele que não dispõe de tempo mas têm um texto legal, é possível ser colaborador externo. Envie-nos o seu texto (nosso contato: jornalnossavozcapuerj@gmail.com) ou nos procure pelo colégio.

Parabéns a todos!

PROJETO DE EXTENSÃO Nº 5529 JORNAL NA ESCOLA Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração – NEPE
Coordenadores: Alexandre Xavier Lima, Angélica de Oliveira Castilho Pereira e Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira
Estagiária: Mariana Bittencourt (Bolsista extensionista)
Equipe: Arthur Napole de Moraes, Artur Soares de Freitas, Celso Daniel Garcia de Oliveira, Francisco Lins Fernandes, Gabriel Linhares Sanz Lima da Silva, Giovanna Gobbo Rocha, Juliana Alferes Patronelli, João Henrique Brandão Lima Rangel, Karlos de França Machado Esteves, Marina Castilho Pereira, Mayra Eduarda Pacífico da Silva, Miguel de Oliveira Macedo e Vitória Ferreira Fonseca de Medeiros.
Nosso contato: jornalnossavozcapuerj@gmail.com

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

As estatísticas indicam que ainda há muito que lutar

por Juliana Alferes Patronelli

No dia 8 de março de 1908, trabalhadoras do comércio de agulhas de Nova York fizeram uma manifestação para melhorar as condições em que trabalhavam e exigir o voto feminino. Mas este movimento foi reprimido pela polícia.

Numa conferência na Dinamarca, em 1910, foi decidido que o dia 8 de março seria o dia internacional da mulher. Mesmo assim, no dia 25 de março de 1911, cerca de 145 trabalhadores (a maioria mulheres) morreram queimados num incêndio ocorrido pela condição precária de segurança do local.

Por média, a cada dois segundos uma mulher é violentada no Brasil e uma parcela de 42% das mulheres brasileiras com 16 anos ou mais declara já ter sido vítima de assédio sexual, não só assédio físico, mas também assédio verbal.

Os homens que fazem esse assédio têm que aprender que, quando uma mulher está andando na rua com uma roupa curta ou maquiada, ela não quer ser elogiada, até porque a maioria das mulheres que são elogiadas nas ruas por homens desconhecidos sentem medo de ser machucadas e se sentem desconfortáveis.

MONSTRO DE ALIANÇA

por Lívia Paiva dos Reis (T.91)

A cada dois segundos uma mulher é agredida no Brasil. Física ou verbal, agressão é agressão. E não importa se é no primeiro encontro ou em vinte anos de casamento, a vitimização da mulher não vê tempo e nem lugar! “O presente não é um passado em potencial, ele é o momento da escolha” (Simone de Beauvoir).

Para uma mulher ser agredida, primeiramente ocorre o momento da escolha, em que o agressor passa pela fase mais crítica do ciclo da agressão: o ato físico. O ciclo começa com um aumento da tensão no relacionamento; logo depois, temos a agressão, o distanciamento, a reconciliação e tudo recomeça. Em último caso, o relacionamento abusivo pode levar ao feminicídio.

Quanto ao psicológico da mulher, a situação não é diferente. O mesmo fica extremamente fragilizado e os sintomas são muitos: insônia, fadiga constante, medo, ansiedade, vergonha de si mesma e pode levar ao suicídio. A vítima se sente sozinha, confusa. É um momento extremamente delicado, pois a pessoa que a deveria amar e respeitar torna-se agora o monstro debaixo da cama, só que com aliança.

A situação parece não ter saída, mas é necessário contar com todo tipo de ajuda que for necessária. Nunca é fácil, pois na maioria das vezes, a mulher é dependente financeira e emocionalmente do agressor, além de também poder ter filhos com ele.

Denunciar o homem à polícia e procurar um lugar seguro para ficar é o melhor a se fazer. O problema é que nem sempre essas medidas são respeitadas e a mulher se vê, mais uma vez, sem saída. É nessas horas que os diversos programas e instituições para lidar com tudo isso entram. A mulher precisa ser ouvida e cuidada. Precisa de força de outras mulheres para passar por isso. Ela merece ser feliz de novo, pois algum dia as marcas que estão no seu peito serão uma prova de toda sua força.

LIGUE PARA **180** PARA DENUNCIAR CASOS DE VIOLÊNCIA. SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA, GRATUITA E CONFIDENCIAL.

Carnaval
por Marina Castilho Pereira

DE PAIS PARA FILHA

por Maria Lana (T. 93)

Quando chega fevereiro, a resposta já está na ponta da língua: carnaval! Para alguns, a melhor parte do ano, para outros um mero feriado para descansar, mas para todos é aquele sentimento de que vem coisa boa por aí.

Eu sempre gostei de carnaval, alguns podem dizer que eu fiquei obrigada a isso, mas aí é outra história. Desde que eu era um bebê, meus pais me levavam em todos os blocos para que eu pudesse futuramente sentir o que é de fato o carnaval, e quão incrível isto é. Todo ano aquela mesma história de ir lá pra Olinda, mostrar o lugar, onde em um domingo de carnaval, eles se conheceram.

E sabia que toda essa "pressão" deu certo? Hoje em dia, eu sou completamente apaixonada pelo carnaval. Fico esperando o ano inteiro para chegar fevereiro e poder pegar as caixas de fantasia que ficam lá no fundo do armário, esperando a melhor parte do ano começar para que elas possam finalmente serem usadas.

Sinceramente, eu não consigo entender quem não gosta de carnaval. Ele é aquela semana em que só é tolerada a alegria, é quando você vai para rua expor seus ideais sem medo, é quando a resistência é comemorada em forma de alegria e, acima de tudo, a única época do ano na qual você pode fazer o absurdo que quiser que ninguém vai te julgar.

Então, se você está lendo isso, vá no seu armário, busque sua melhor fantasia, se encha de purpurina e vá viver o carnaval intensamente, afinal, só acontece uma vez por ano pra ficar aí perdendo de bobeira.

DEIXA BROTAR!

por Angélica Castilho

Hoje vendo o bloco do CAp vibrando por toda a escola, os alunos ansiosos para descer, o *frisson* presente nas escolhas de fantasias e maquiagens, nos sorrisos em alguns rostos que há tempo não via igual, voltei a ser menina.

Cresci com entra e sai de passistas dos Boêmios de Irajá em minha casa. Eram lindas! Mulheres donas de seus caminhos, exuberantes, cheias de luz, soberanas! Queria definitivamente ser uma delas. O lado materno da família era o elo entre esse mundo vermelho e branco, cheio de pompons por todo lado, de purpurina indispensáveis em minhas breves e intensas participações infantis em blocos. Queria com igual determinação ser como minha avó, dona do melhor abraço e do melhor sorriso e do melhor gingado. Queria, com grande orgulho, ser minha mãe, minha estilista e costureira de carnaval, metalúrgica e dona de casa, vibrante e doce. Todas esculturas em ação e lindas!

Bem, não me tornei passista nem metalúrgica... Segui outro caminho, porém, me dei conta hoje que nunca abandonei o eixo dos meus planos da primeira infância: ser uma mulher alegre e viva. É uma condição cultivada hora a hora, laboriosa e inquietante, afinal requer questionar sem fraquejar o que é alegria, o que é viver, o que é ser mulher.

No sábado de carnaval do ano passado, minha mãe virou estrelinha, como diz minha filha, e não poderia ser em dia mais apropriado, confirmando uma vida que se encerrou com a chave da cidade passada por Momo. Hoje, a alegria dela e de muitas outras grandes mulheres, rainhas de si, salta pela quadra, pelos corredores, pelo pátio em mais um carnaval. Salve!

ACESSE NOSSO BLOG
jornalnossavozcapuerj.blogspot.com

DICAS PARA O 6º ANO DE 2019

por Celso Daniel Garcia de Oliveira

Olá, sou Celso Daniel da turma 61 e faço parte do jornal Nossa Voz. Eu e meus colegas vamos dar uma "ajuda" para vocês se prepararem para o sexto ano.

Primeiro: Vocês não terão mais aulas de teatro, e sim aula de Desenho (Geometria);

Segundo: Vocês só terão aula á tarde um dia na semana, que será segunda, até 17h10:

Terceiro: Vocês terão três aulas de Educação Física: Segunda os meninos terão handball, e para as meninas jogos populares. Terça os meninos terão jogos populares, e as meninas, atletismo. Sexta os meninos terão atletismo e as meninas terão handball.

No começo fiquei bem nervoso, mas acabei me acostumando com o 6° ano.

CAÇA-PALAVRAS SOBRE O CARNAVAL

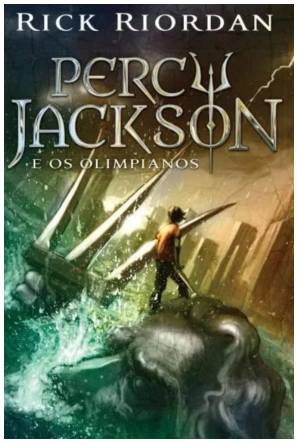
por Juliana Alferes Patronelli

M Á S C A R A P A M I L R E D P D
S O Ú C A E F E S T U N E M R P I
C Ê M W Z Y E Y O P R V A I O U V
O A T O P R S G A R A C S Á M Ü E
N H R Ç S X T J T W A U Q V F Ê R
F K A N Z X A I N C O R B N M E S
E X U F A N T A S I A J Í P K W Ã
T H Ç A X V N B N U A G B L O C O
E Z P L C F A D S H N R Y E T B E
K X K E W P A L Z Ç T R Õ U H V Y
S A P U C A Í H E F O L I Ã O M E

COMIC CON 2019

por Francisco Lins Fernandes

Para quem está ligado no mundo Geek, esta reportagem pode agradar. A CCXP, mais conhecida como "Comic Con", é o evento em que as pessoas ligadas no mundo Geek se reúnem para conhecer seus ídolos e pessoas que curtem o mesmo desenho, filme, HQ e anime. A CCXP 2018 foi realizada entre os dias 6 e 9 de dezembro e foi a Comic Con com mais visitantes, comparada às primeiras edições, recebendo mais de 260 mil visitantes. A CCXP 2019 está marcada para 5 de dezembro. Então fiquem alerta nos ingressos!



INDICAÇÃO DE LIVRO: PERCY JACKSON E O LADRÃO DE RAIOS

por Celso Daniel Garcia de Oliveira

Percy é um garoto com dislexia e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, por isso foi expulso de várias escolas. Ele tem esses problemas por conta de ele ser um semi... não vou contar tudo! Você vai ter que ler para saber o que acontece. Eu já li e gostei muito. O livro é de ação, mistério e aventura. A série Percy Jackson e os Olimpianos tem cerca de cinco livros e tem outras sagas também. Eu recomendo muito muito muito que vocês leiam! Até mais!

PIADA DO JOÃO

por João Henrique Brandão Lima Rangel

-Você sabe por que tem tanta gente que faz aniversário em novembro?

-Não, por quê?

-Porque nove meses antes é o carnaval!!!

TIRINHA DO ARTUR

por Artur Soares de Freitas